

## APRESENTAÇÃO

Nesta edição, volume, 7, número 12 (2018), da *Dispositiva*, Revista do Programa de Pós-graduação da PUC Minas, damos sequência, em um bloco suplementar, ao dossiê *Mídia e memória: presentismos do passado*, editado pelos professores Frederico Tavares, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Mozahir Salomão Bruck, da PUC Minas. Agrega-se nesta edição mais três artigos ao dossiê: *Colonialidade da memória: apagamentos da luta pela terra Guarani e Kaiowá na constituição do moderno agronegócio brasileiro*, de Luciana de Oliveira e Pedro Bomba; *A mnemônica-narrativa em mídias digitais: o caso de Batatuba, uma vila operária*, que têm como autora Sônia Barreto de Novaes e *Des/Re/Escrevendo a História dos Meios de Comunicação: quatro contribuições a partir das Arqueologias das mídias*, de Marcio Telles.

Na sessão de *Artigos Livres*, oferece-se ao leitor quatro inquietantes artigos: *Telenovela e mudança social no Brasil: recepção da representação homossexual*, de autoria de José Aparecido de Oliveira; *Transtextualidades na narrativa da televisão brasileira: transformações textuais num esquete humorístico de Os Trapalhões*, de Rafael José Bona; *A experiência estética na cobertura do Jornal Nacional à tragédia da Chapecoense: aferições sobre a performance dos apresentadores do telejornal*, da pesquisadora Michele Negrini e, por fim, *Gestão comunicacional de crises e imagem corporativa: uma relação de interferências na realidade da organização adventista*, dos autores Felipe Diemer de Lemos, Robson Dias, Victor Márcio Laus Reis Gomes e Luiz Carlos de Assis Iasbeck.

Esta edição traz ainda entrevista com Eufrásio Prates, realizada por Carolina Moura Klautau e Ana Luiza Coiro-Moraes. Prates é pesquisador no Laboratório de Dramaturgia e Imaginação Dramática e no Laboratório de Pesquisa em Arte e Tecnociência, ambos da UnB, e professor de Música, Dança e Novas Tecnologias no Instituto Federal de Brasília (IFB). Ao longo de sua carreira, publicou dois livros: *Passeio relâmpago pelas ideias estéticas ocidentais* (1999) e *Música quântica: conexões semióticas entre a música e a física contemporâneas* (2003).

Boa leitura.

Os editores.